

Claritas

A Principal® company

Comissão de Saneamento

Setembro 2019

Recursos para investir em Saneamento

Duas perguntas devem ser respondidas:

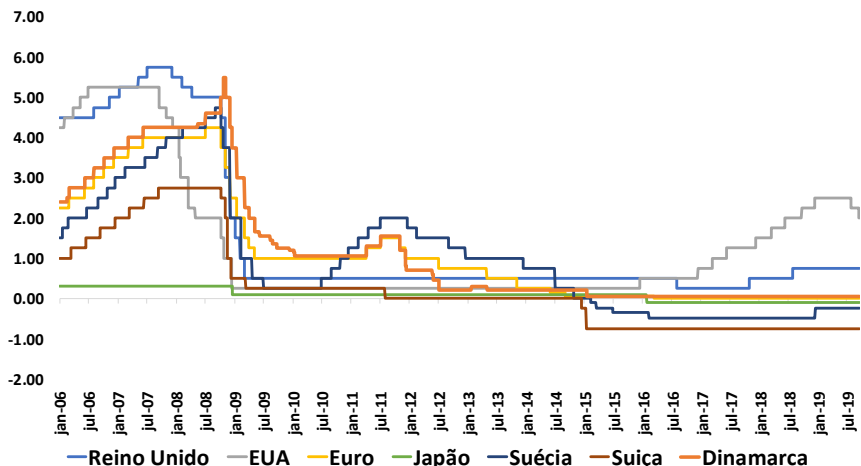
- Há recursos no mundo para investir em saneamento no Brasil?
- O que é preciso fazer para atrair esse capital?
 - Ambiente de competição mundial (Índia, Chile, Peru, Colômbia..)

Há muito dinheiro no mundo

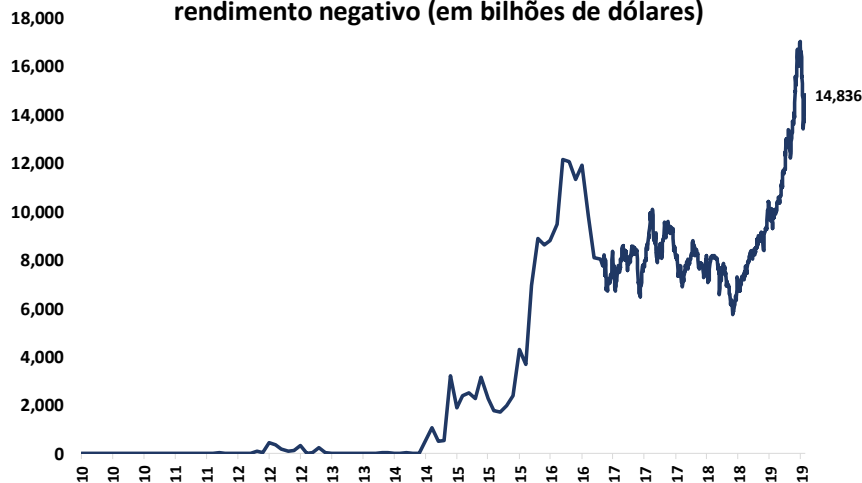
A luta contra o baixo crescimento no mundo

- Bancos centrais do mundo estão procurando alternativas para sustentar o ritmo de crescimento econômico e evitar uma desaceleração do crescimento global
- Além de ciclos tradicionais de corte de juros, alguns bancos centrais estão inclusive, utilizando medidas heterodoxas, como taxas de juros negativas
- Os investidores, reconhecendo ambiente mais desafiador, aceitam investir em títulos de juros negativos em troca de segurança e qualidade

Taxa de juros dos principais banco centrais do mundo (em % ao ano)



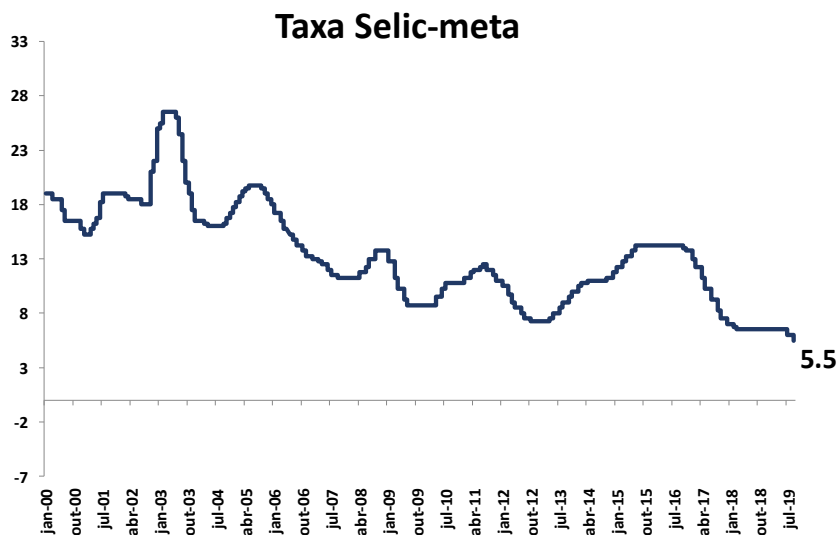
Índice Barclays - Valor de mercado da dívida com rendimento negativo (em bilhões de dólares)



1 Fonte: Bloomberg e Banco Central do Brasil

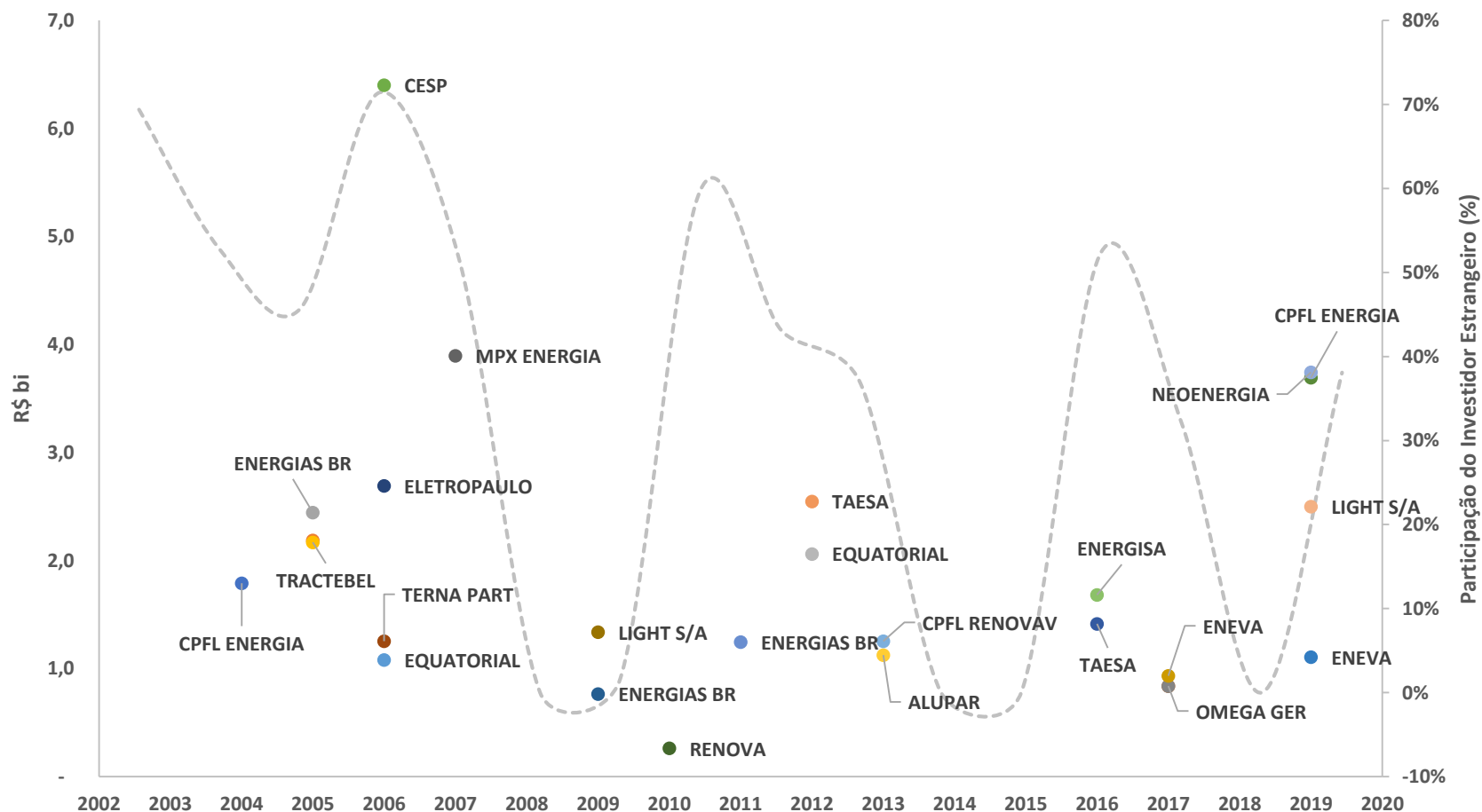
E no Brasil...

- Início de um ciclo de corte de juros, levando a taxa Selic ao menor patamar de todos os tempos
- Ambiente de menor risco local por conta das reformas iniciadas, o juro real brasileiro encontra-se em patamares extremamente baixos
- Ambiente de juros mais baixos deve levar aos investidores e alocadores de recursos, também aqui no Brasil, a buscar ativos de qualidade com yields mais atrativos



Estrangeiros já investem no setor Elétrico

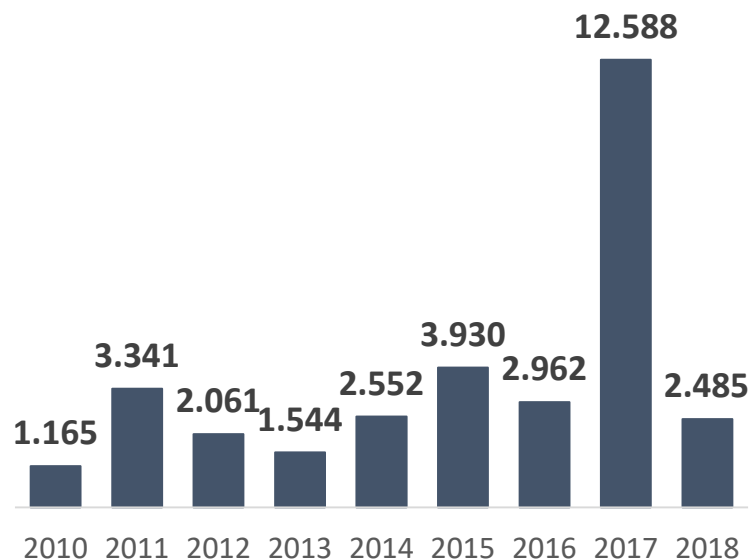
- 26 operações na B3 envolvendo empresas do setor elétrico desde 2004
- As empresas levantaram R\$ 51 bilhões em recursos¹
- Estrangeiros foram os principais alocadores (47%)



Investimento Estrangeiro Direto no Brasil

- Alocação dos Estrangeiros no saneamento ainda é pífia quando comparada com o setor de Eletricidade

**Investimentos estrangeiro Direto no Brasil -
Participação no capital em Eletricidade, gás
e outras utilidades (US\$ mi)**



**Investimento estrangeiro Direto no Brasil -
Participação no capital em Captação,
tratamento e distribuição de água (US\$ mi)**



Como atrair esse capital?

A palavra chave é Estabilidade



Exemplos de Interferência

MP 579 – O “11 de setembro do Setor Elétrico”

- Desde 2005, as empresas de Energia Elétrica listadas na B3 investiram R\$ 400 bi
- Pico do investimento aconteceu em 2012, ano da MP579

Investimento Anual das Empresas de Energia Elétrica listadas na B3

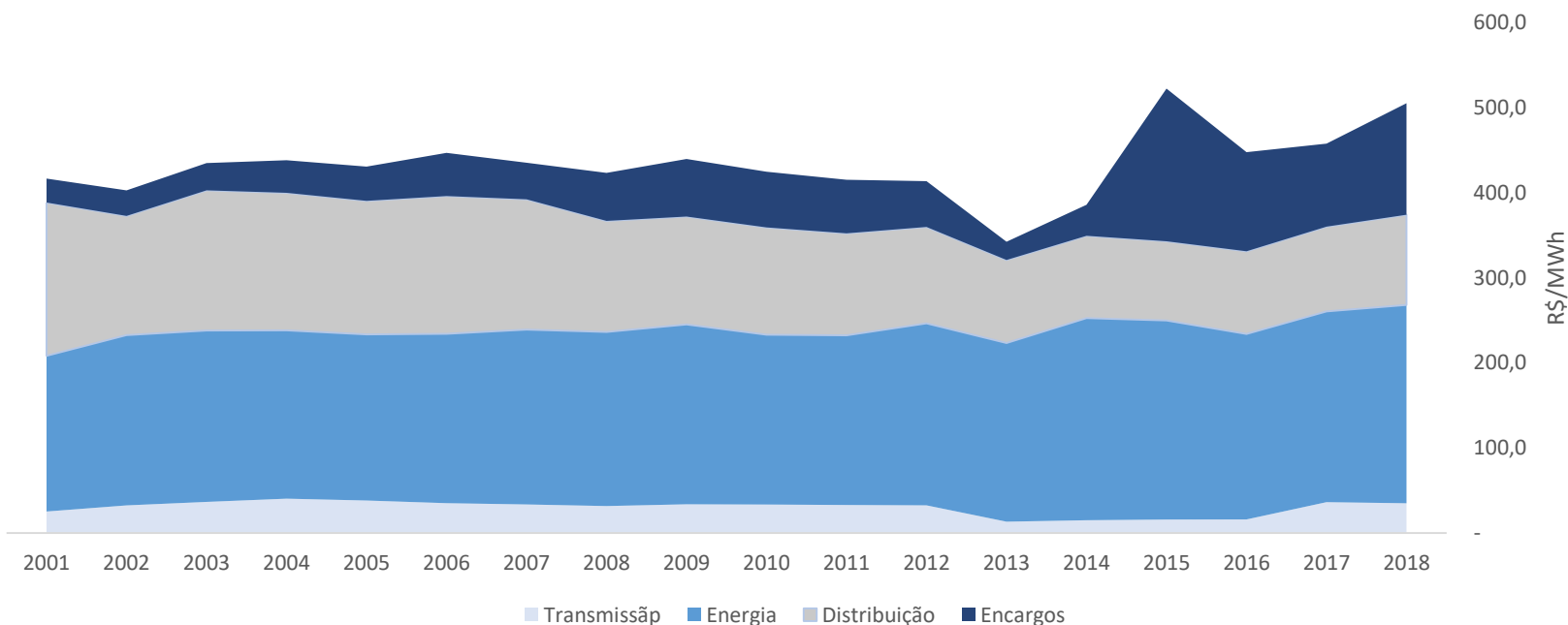


Exemplos de Interferência

MP 579 – O “11 de setembro do Setor Elétrico”

- De 2005 a 2012, a tarifa média caiu 4% em termos reais
- De 2012 a 2018 a tarifa subiu 22% em termos reais

Evolução da Tarifa Média por Componente



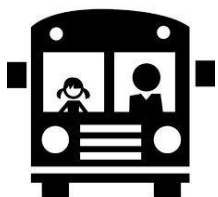
Saneamento no Orçamento Familiar

Caro ou Barato?

- Robin Hood às avessas



Habitação
28,3%



Transporte
17,7%



Saúde
5,6%



Vestuário
4,8%



Água e
Saneamento
0,9%

Energia
2,2%



Telefonia
1,8%



Gás
0,7%



Perfume
0,6%

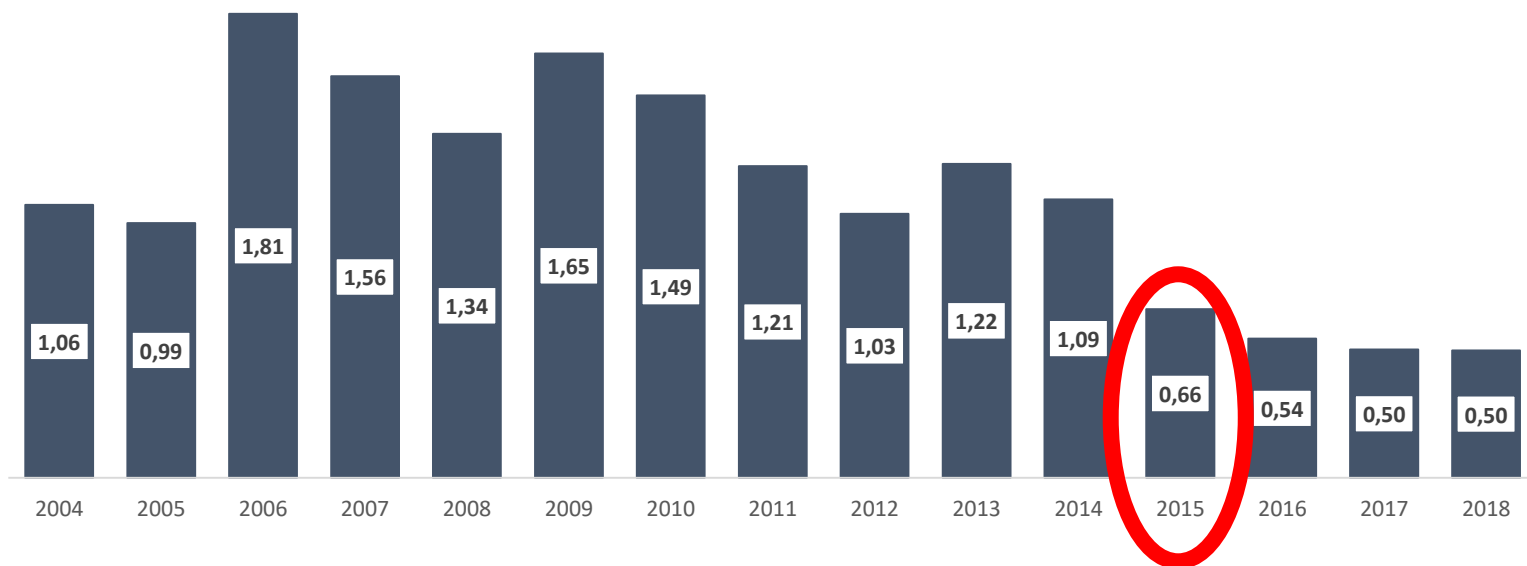


Exemplos de Interferência

Copasa e a redução dos Investimentos

- Regulador Estadual Frustrou no cálculo da Base de Ativos da Companhia
 - Em 2015, o reajuste foi insuficiente para manter o ritmo de investimentos

Investimento Anual da Copasa (Atualizado pelo IPCA base 2018)



Exemplos de Interferência

Reajuste Tarifário da Sanepar – Março de 2017

- Em março de 2017, a Agepar decidiu diferir o aumento da tarifa em 8 anos
 - Levará a uma maior carga de reajustes para os próximos anos
 - Maior risco de ingerência política
- Ações caíram 23% em dois dias: Mais de R\$ 1 bilhão em valor de mercado

Cotação das Ações da Sanepar

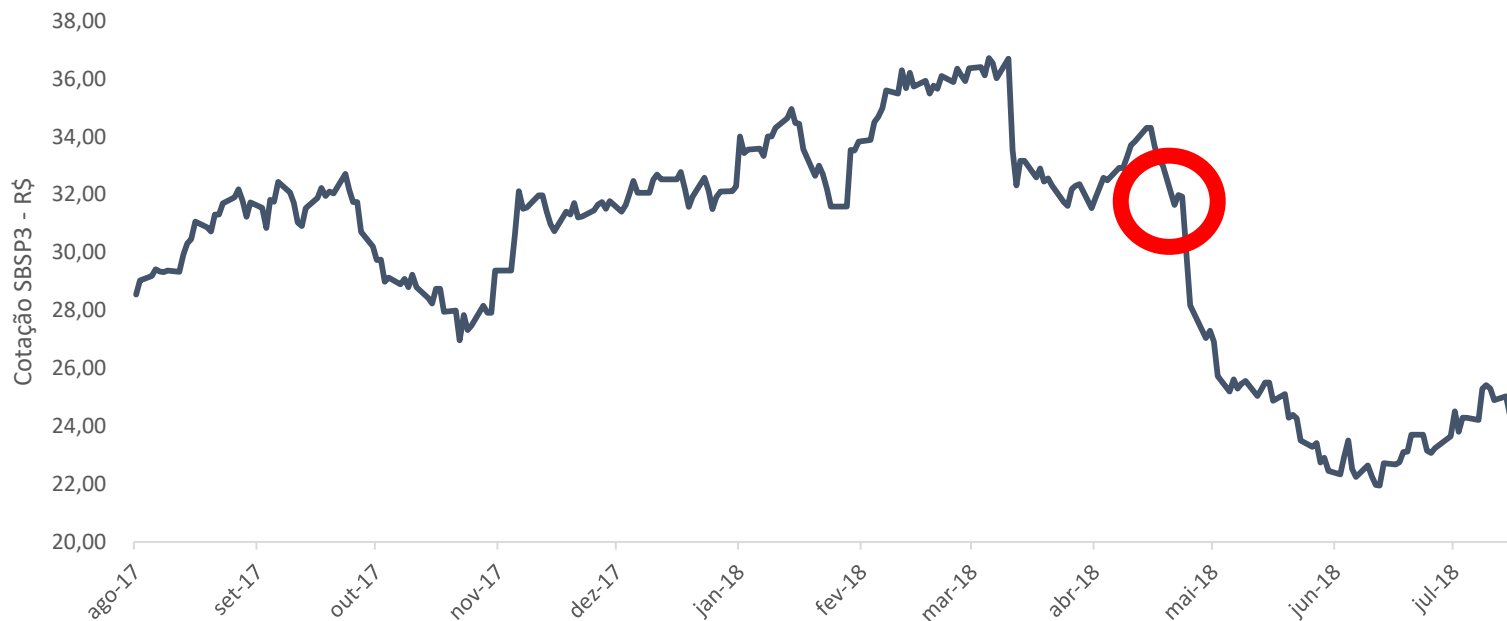


Exemplos de Interferência

Segunda Revisão Tarifária Ordinária

- Frustração com o processo de Revisão Estadual
 - Arsesp reduziu a projeção de Opex da Companhia para o período 2017/2020
 - Ações caíram 31% em um mês: Quase R\$ 7 bilhões em valor de mercado

Cotação das Ações da Sabesp

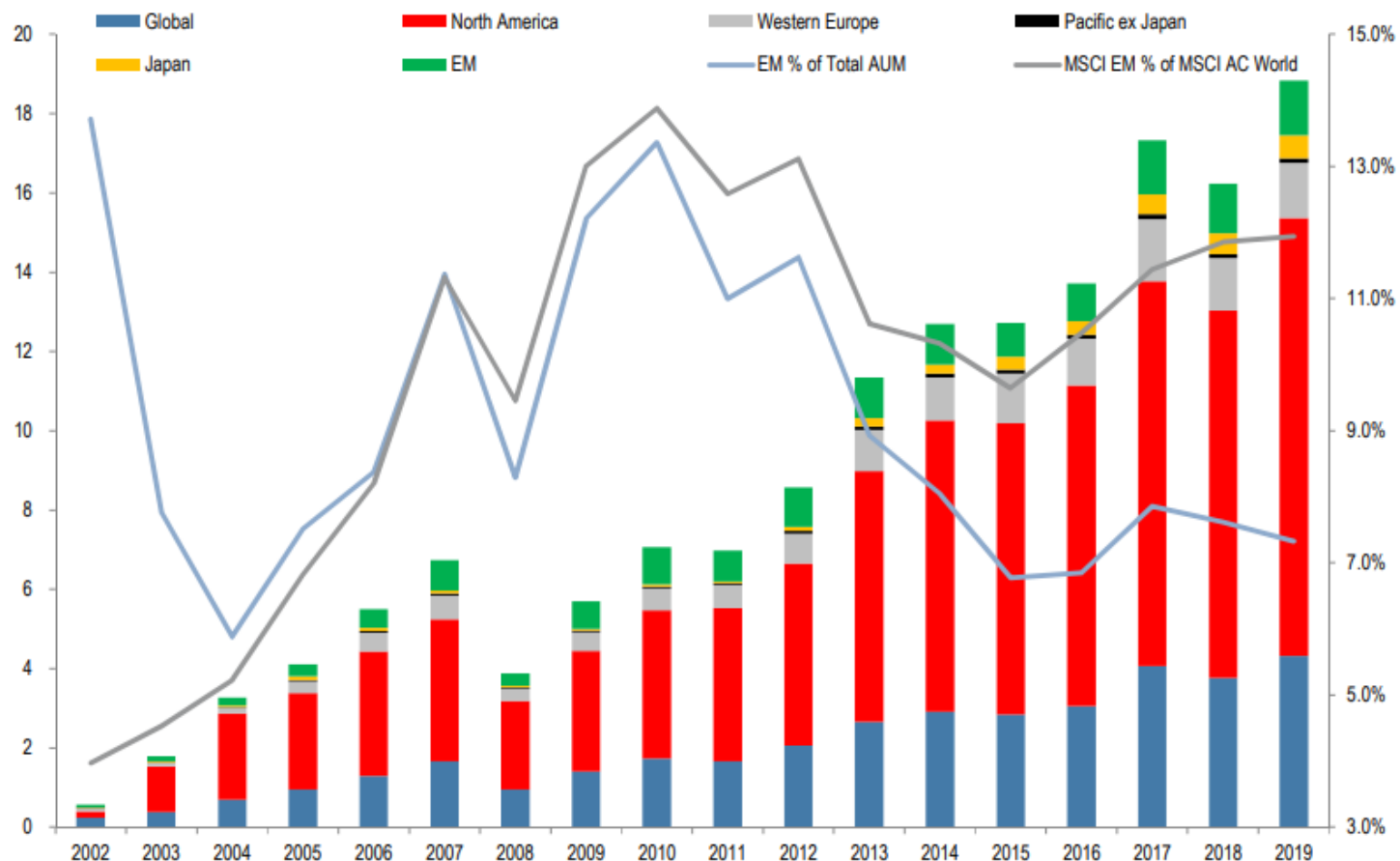


Muito obrigado

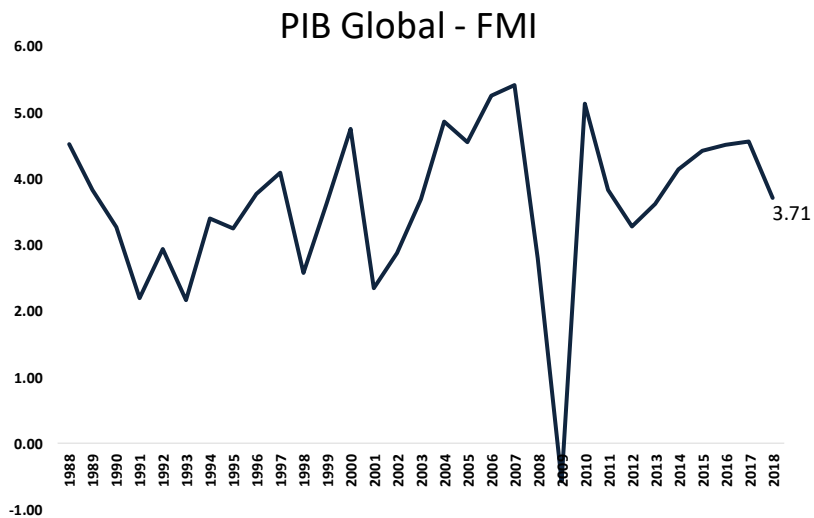
Material de Apoio

Há muito dinheiro no mundo

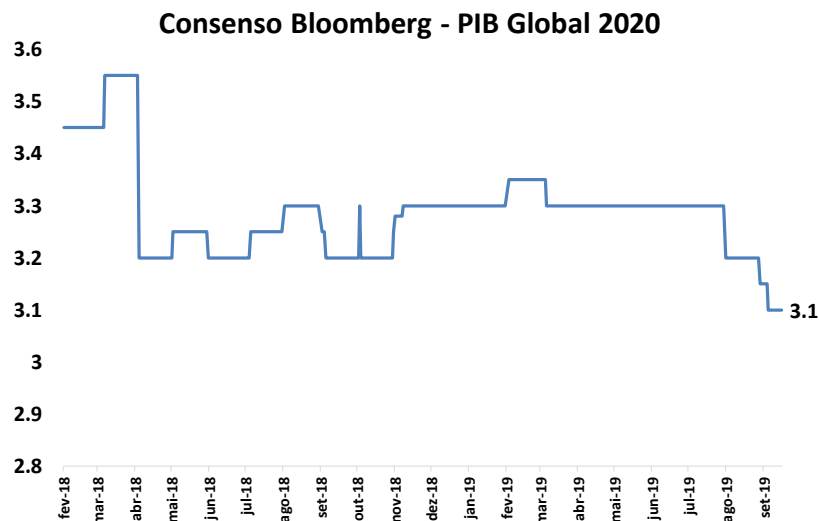
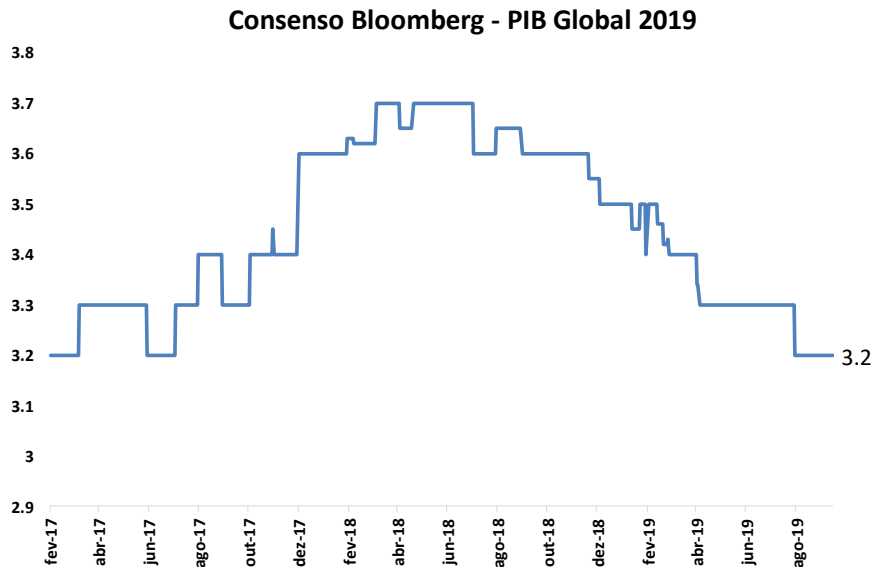
Brasil poderá receber U\$ 260 bi se a alocação de EM neutralizar e Brasil voltar ao patamar de 2008/2012



Suporte



Média de crescimento desde 1980: 3.64
Média pós 2008 (crise): 3.66



Reajuste Sabesp Maio2018

Segunda Revisão Tarifária Ordinária

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp (“Companhia” ou “Sabesp”), em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º da Lei nº 6.404/76 e às disposições da Instrução CVM nº 358/02, vem a público informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que em 24 de maio de 2018, em face do resultado final da 2ª Revisão Tarifária Ordinária da Sabesp, protocolou junto a ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo: i) pedido de reconsideração; ii) pedido de esclarecimentos e revisão.

O pedido de reconsideração consiste em um recurso administrativo dirigido ao Presidente da ARSESP, solicitando rever a decisão regulatória consubstanciada na Deliberação ARSESP n.º 794/2018 e objetiva aplicar o devido ajuste compensatório na receita, custo de energia elétrica e investimentos aferidos no primeiro ciclo.

Já o pedido de esclarecimentos e revisão solicita: i) explicitação dos motivos que levaram à redução significativa nas projeções finais do OPEX para o período de 2017 a 2020; ii) revisão dos cálculos do Fator X, do ajuste compensatório pelo atraso na aplicação da 2ª Revisão Tarifária Ordinária e do cálculo do componente financeiro referente a fundos municipais.

Os documentos encaminhados para a ARSESP, nesta data, encontram-se no website da Sabesp, na área de Relações com Investidores.

Follow-on e IPOs – Setor Elétrico

| NOME DE PREGÃO | CLASSIFICAÇÃO | INÍCIO DE NEGOCIAÇÃO | Ano | VOLUME PRIMÁRIA (R\$) | VOLUME SECUNDÁRIA (R\$) | VOLUME TOTAL (R\$) | VAREJO | INSTITUCIONAL | ESTRANGEIROS | OUTROS |
|----------------|---------------|----------------------|------|-----------------------|-------------------------|--------------------|--------|---------------|--------------|--------|
| CPFL ENERGIA | IPO | 29/09/04 | 2004 | 684.649.515 | 136.312.659 | 820.962.174 | 7% | 22% | 69% | 1% |
| AES TIETE | FOLLOW-ON | 15/06/05 | 2005 | - | 1.059.840.084 | 1.059.840.084 | 2% | 18% | 80% | 0% |
| ENERGIAS BR | IPO | 13/07/05 | 2005 | 1.170.132.696 | 14.570.028 | 1.184.702.724 | 1% | 15% | 26% | 57% |
| TRACTEBEL | FOLLOW-ON | 09/12/05 | 2005 | - | 1.051.700.000 | 1.051.700.000 | 8% | 36% | 55% | 1% |
| EQUATORIAL | IPO | 03/04/06 | 2006 | 185.600.000 | 354.670.000 | 540.270.000 | 9% | 14% | 77% | 0% |
| CESP | FOLLOW-ON | 28/07/06 | 2006 | 3.200.000.000 | - | 3.200.000.000 | 2% | 25% | 30% | 42% |
| ELETROPAULO | FOLLOW-ON | 25/09/06 | 2006 | - | 1.345.481.065 | 1.345.481.065 | 9% | 30% | 60% | 1% |
| TERNA PART | IPO | 27/10/06 | 2006 | 371.360.304 | 255.310.209 | 626.670.513 | 8% | 23% | 65% | 4% |
| MPX ENERGIA | IPO | 14/12/07 | 2007 | 2.035.409.887 | - | 2.035.409.887 | 2% | 9% | 71% | 18% |
| LIGHT S/A | FOLLOW-ON | 15/07/09 | 2009 | - | 772.091.520 | 772.091.520 | 18% | 34% | 47% | 1% |
| ENERGIAS BR | FOLLOW-ON | 26/11/09 | 2009 | - | 441.750.000 | 441.750.000 | 9% | 32% | 58% | 0% |
| RENOVA | IPO | 13/07/10 | 2010 | 160.707.000 | - | 160.707.000 | 9% | 0% | 2% | 89% |
| ENERGIAS BR | FOLLOW-ON | 11/07/11 | 2011 | - | 810.724.020 | 810.724.020 | 11% | 29% | 60% | 0% |
| TAESA | FOLLOW-ON | 20/07/12 | 2012 | 1.755.000.000 | - | 1.755.000.000 | 4% | 32% | 48% | 16% |
| EQUATORIAL | FOLLOW-ON | 10/12/12 | 2012 | 1.210.113.984 | 210.454.608 | 1.420.568.592 | 7% | 51% | 37% | 5% |
| ALUPAR | IPO | 24/04/13 | 2013 | 821.226.100 | - | 821.226.100 | 15% | 30% | 50% | 6% |
| CPFL RENOVAV | IPO | 19/07/13 | 2013 | 364.687.304 | 549.999.998 | 914.687.302 | 3% | 45% | 25% | 28% |
| ENERGISA | FOLLOW-ON | 28/07/16 | 2016 | 1.535.962.500 | - | 1.535.962.500 | 10% | 35% | 39% | 16% |
| TAESA | FOLLOW-ON | 24/10/16 | 2016 | - | 1.291.048.820 | 1.291.048.820 | 0% | 32% | 68% | 0% |
| ALUPAR | FOLLOW-ON | 06/04/17 | 2017 | 833.462.494 | - | 833.462.494 | 0% | 45% | 55% | 0% |
| OMEGA GER | IPO | 31/07/17 | 2017 | 538.538.504 | 250.637.962 | 789.176.466 | 4% | 59% | 22% | 15% |
| ENEVA | FOLLOW-ON | 06/10/17 | 2017 | 834.482.759 | 41.724.133 | 876.206.892 | 2% | 54% | 20% | 25% |
| ENEVA | FOLLOW-ON | 08/04/19 | 2019 | - | 1.106.794.409 | 1.106.794.409 | 0% | 67% | 32% | 1% |
| CPFL ENERGIA | FOLLOW-ON | 30/05/19 | 2019 | 3.694.341.585 | - | 3.694.341.585 | 0% | 51% | 49% | 0% |
| NEOENERGIA | IPO | 28/06/19 | 2019 | - | 3.744.278.776 | 3.744.278.776 | 16% | 43% | 24% | 17% |
| LIGHT S/A | FOLLOW-ON | 02/07/19 | 2019 | 1.875.000.000 | 624.999.994 | 2.499.999.994 | 1% | 52% | 47% | 0% |

Investimento estrangeiro Direto no Brasil - Participação no Capital (US\$ mi)

| | Investimento Direto no Capital - Participação no Capital (US\$ mi) | | | | |
|------|--------------------------------------------------------------------|----------|-------|------------|------|
| | Brasil | Eletrico | | Saneamento | |
| 2010 | 52.583 | 1.165 | 2,2% | 11 | 0,0% |
| 2011 | 69.530 | 3.341 | 4,8% | 1 | 0,0% |
| 2012 | 60.543 | 2.061 | 3,4% | 1 | 0,0% |
| 2013 | 49.850 | 1.544 | 3,1% | 2 | 0,0% |
| 2014 | 56.404 | 2.552 | 4,5% | 16 | 0,0% |
| 2015 | 58.169 | 3.930 | 6,8% | 1 | 0,0% |
| 2016 | 53.300 | 2.962 | 5,6% | 184 | 0,3% |
| 2017 | 60.345 | 12.588 | 20,9% | 944 | 1,6% |
| 2018 | 46.189 | 2.485 | 5,4% | 72 | 0,2% |